

# 2020 JOE BIDEN OFERECE US\$ 20 BILHÕES PARA PROTEGER FLORESTAS DA AMAZÔNIA

Mar Jonah Busch |

Sob a sombra da crescente preocupação global com a pandemia de coronavírus, o ex-vice-presidente Joe Biden ofereceu, no [debate](#) de domingo da campanha presidencial americana, uma nova e empolgante proposta para proteger as florestas da Amazônia:

"E, finalmente, eu estaria agora organizando o hemisfério e o mundo para fornecer US\$ 20 bilhões para a Amazônia, para que o Brasil não queime mais a Amazônia ..."

Biden fez essa proposta durante um segmento do debate em que ambos os candidatos discutiam de forma aprofundada a política climática. Biden também fez propostas relacionadas a padrões de combustível, uso de trens leves, diplomacia internacional, fim dos subsídios aos combustíveis fósseis e exploração de petróleo no mar. O senador Bernie Sanders propôs responsabilidade criminal para a indústria de combustíveis fósseis, o fim das extrações por faturamento hidráulico, o investimento em energia solar e um "New Deal" verde.

Independentemente de quem vai ocupar a Casa Branca em 2021, o apoio do governo dos Estados Unidos a países interessados em proteger as florestas da Amazônia é uma ideia excelente. Esta é uma das muitas maneiras pelas quais o próximo presidente pode liderar na proteção de florestas tropicais e na prevenção das mudanças climáticas, como Dan Nepstad e eu expusemos em um recente [resumo das políticas](#).

Mais financiamento certamente ajudaria o Brasil a sustentar seus esforços notáveis ??e caros para [retardar o desmatamento na Amazônia](#). Entre 2006 e 2015, o Brasil manteve [mais de 6 bilhões de toneladas](#) de dióxido de carbono fora da atmosfera e nas árvores, e menos de 4% dessas reduções de emissões foram compensadas. O sucesso globalmente significativo do Brasil vem desmoronando, e o fracasso internacional em cumprir os compromissos anteriores de financiamento é parte do motivo para que isso aconteça.

**Maior atenção política para florestas tropicais como uma solução climática**

A ideia das florestas como solução climática vêm ganhando força em Washington nos últimos meses. E por um bom motivo – proteger e restaurar florestas tropicais é [extremamente importante para o clima, e um prêmio valoroso pelo dinheiro investido](#).

Em junho passado, o governador do estado de Washington, Jay Inslee, então pré-candidato à presidência pelo Partido Democrata, lançou um plano climático internacional que incluía [uma série de políticas](#) para diminuir o desmatamento tropical. Em fevereiro, o deputado pelo Arkansas Bruce Westerman (Partido Republicano) apresentou à Câmara dos Deputados uma Lei de [Um Trilhão de Árvores destinadas ao reflorestamento](#).

Em janeiro, o senador democrata pelo Havaí Brian Schatz [anunciou](#) que ainda este ano apresentará um projeto de lei que enfrenta o desmatamento tropical ilegal por meio de restrições comerciais. Mas as restrições de mercado, por si só, [podem enfrentar reação dos países produtores](#), se não vierem acompanhadas por investimentos em atividades econômicas favoráveis ??à floresta em regiões tropicais, ou pelo tipo de apoio econômico positivo oferecido por Biden.

Que eu saiba, essa foi a primeira vez que a ideia das florestas tropicais como solução climática veio à tona em um debate presidencial. A única coisa semelhante foi durante os incêndios no Brasil no último verão, quando o senador Cory Booker foi confrontado com uma [pergunta](#) constrangedora sobre redução do consumo de carne como forma de ajudar o meio ambiente.

### **Grande em relação ao financiamento atual, pequeno em relação à necessidade**

Quanto valem US\$ 20 bilhões no mundo de florestas tropicais e mudanças climáticas? Lembre-se de que Biden descreveu esse valor como sendo levantado por um consórcio de nações. Além disso, o valor possivelmente se estenderia por vários anos. Portanto, a contribuição anual dos EUA provavelmente seria consideravelmente menor. Mas mesmo que a parcela dos EUA fique em torno de US\$ 10 bilhões em quatro anos, isso ainda seria uma ordem de magnitude maior que o pico anterior no financiamento anual dos EUA para florestas internacionais de [US\\$ 300 milhões](#) em 2012.

US\$ 20 bilhões seriam um grande salto em relação ao financiamento global total para florestas tropicais e mudanças climáticas, que teve uma média de [US\\$ 1 bilhão por ano](#) entre 2006 e 2014. Seria cerca de vinte vezes maior do que os [US\\$ 1,2 bilhão](#) em contribuições cumulativas para o Fundo Amazônia, do Brasil, e dez vezes maior que os [US\\$ 2,1 bilhões](#) em gastos diretos do

governo brasileiro na proteção da floresta entre 2004 e 2013. US\$ 20 bilhões têm o mesmo tamanho de todas as [contribuições e promessas](#) ao Fundo Verde para o Clima, abrangendo a mitigação climática em todos os setores, além da adaptação climática.

Por outro lado, US\$ 20 bilhões é pouco em relação às [estimativas de necessidade, o tamanho das indústrias que impulsionam o desmatamento](#) e a escala do que [tem sido](#) – e [poderia ser](#) – alcançado. Seria apenas uma fração da mobilização de US\$ 100 bilhões por ano para o clima que os países desenvolvidos prometeram em [Copenhague](#) em 2009.

US\$ 20 bilhões também é pouco em relação ao que poderia ser gerado por meio de uma lei nacional de comércio e limitações de emissões que inclua compensações para a proteção das florestas tropicais. Esperava-se que a legislação federal do clima em 2009 gerasse entre US\$ 10 e 15 bilhões por ano para reduzir as emissões do desmatamento e da degradação florestal (REDD +). Um projeto de lei federal climático abrangente exigiria legislação do Congresso, mas o modelo para creditar reduções de emissões de florestas tropicais agora existe na forma do [Padrão de Florestas Tropicais da Califórnia](#).

### **Como gastar US\$ 20 bilhões**

A melhor maneira de os Estados Unidos garantirem uma relação custo-benefício favorável a esse investimento seria pagar por desempenho. Ou seja, os EUA só pagariam aos países tropicais se eles pudessem comprovar a redução do desmatamento ou o aumento do reflorestamento. Foi assim que a Parceria para o Carbono Florestal (Forest Carbon Partnership Facility) e o Fundo Verde para o Clima (Green Climate Fund) estabeleceram seus programas de pagamento para REDD +, bem como os acordos firmados entre Noruega, Alemanha e Brasil, Guiana, e outros países tropicais. Como os países tropicais só recebem os fundos se protegem e restauram florestas, eles têm um incentivo financeiro para fazê-lo.

No passado, os Estados Unidos enfrentaram desafios institucionais com o pagamento por desempenho. Como alternativa, o governo americano poderia se juntar a outros países em um futuro consórcio. Outros membros desse consórcio podem pagar pelos resultados, enquanto os EUA fornecem suporte técnico antecipado e investimento em políticas. Foi assim que a [Iniciativa para Paisagens Florestais Sustentáveis](#) ??foi criada.

Como a maioria dos fundos públicos até hoje, o dinheiro provavelmente seria destinado aos governos nacionais, que então decidiriam como destinar esses fundos diretamente aos habitantes das regiões amazônicas. Os governos

estaduais e os grupos de povos indígenas também podem ser receptores diretos. Um grande fluxo de fundos poderia aliviar a tensão entre a proteção florestal e o crescimento econômico, criando caminhos para o desenvolvimento sustentável com boa qualidade de vida em toda a região amazônica.

Os fundos poderiam ser usados ??para apoiar projetos de conservação, [brigadas contra incêndio](#), registro de propriedades ambientais para aplicação do código florestal, atividades produtivas sustentáveis ??para pequenos produtores, assistência técnica para produtores de todos os tamanhos e incentivos positivos para agricultores que estão conservando e restaurando florestas em suas terras. .

Mesmo que a atenção global neste momento esteja corretamente concentrada em estancar a urgência da saúde pública e a crise econômica provocadas pelo coronavírus, não devemos nos esquecer da crise climática de longo prazo que está por vir. US\$ 20 bilhões para ajudar a proteger a Amazônia seria uma maneira muito boa de enfrentar esse desafio.

*O Earth Innovation Institute é uma instituição não-partidária, sem fins lucrativos e sem afiliação a nenhum candidato ou partido político.*